

Memória de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas em relação ao cuidado a alcoolistas no contexto da pandemia de COVID-19 ⁽¹⁾

Sávio Luiz Ferreira Moreira ⁽²⁾ Edite Lago da Silva Sena ⁽³⁾

RESUMO: O alcoolismo transformou-se em um dos fenômenos sociais mais generalizados das últimas décadas. A situação agravou-se com o surgimento da pandemia de COVID-19. Diante do cenário, mostra-se relevante realizar estudos com abordagens qualitativas com profissionais que atuam no campo da saúde mental, no sentido de obter melhor compreensão de como tem acontecido o cuidado a alcoolistas no contexto emergente. Portanto, esta pesquisa objetivou compreender a memória de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas em relação ao cuidado a alcoolistas no contexto da pandemia de COVID-19. Trata-se de uma pesquisa fundamentada na História Oral de Vida. Conforme evidenciado nos discursos dos participantes do estudo, o cuidado aos alcoolistas durante o período da pandemia de COVID-19 foi desafiador, sobretudo pela escassez de recursos materiais e humanos. Entretanto, as memórias desses profissionais revelam que foi possível superar as dificuldades e continuar ofertando atendimentos aos usuários mesmo de forma remota. Os resultados também evidenciaram que o cenário do estudo sofre com a falta de investimento há alguns anos e, com o advento da pandemia, foi possível notar um agravamento da situação, principalmente no que diz respeito aos processos de trabalho dos profissionais e, como consequência, repercussões no cuidado aos usuários de álcool e outras drogas.

Palavras-Chave: Alcoolismo; Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental.

Memory of professionals from the Psychosocial Care Center for Alcohol and Other Drugs in relation to the care of alcoholics in the context of the COVID-19 pandemic

ABSTRACT: Alcoholism has become one of the most widespread social phenomena in recent decades. The situation has worsened with the emergence of the COVID-19 pandemic. Given this scenario, it is relevant to carry out studies with qualitative approaches with professionals who work in the field of mental health, in order to obtain a better understanding of how care for alcoholics has taken place in the emerging context. Therefore, this research aimed to understand the memory of professionals from the Psychosocial Care Center for Alcohol and Other Drugs in relation to the care of alcoholics in the context of the COVID-19 pandemic. It is a research based on the Oral History of Life. As evidenced in the speeches of the study participants, the care for alcoholics during the COVID-19 pandemic was challenging, especially due to the scarcity of material and human resources. However, the memories of these professionals reveal that it was possible to overcome the difficulties and continue offering services to users even remotely. The results also showed that the study scenario has suffered from a lack of investment for some years and, with the advent of

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB.

(2) Estudante, bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

the pandemic, it was possible to notice a worsening of the situation, especially with regard to the work processes of professionals and, as a consequence, repercussions in the care of users of alcohol and other drugs.

Key words: Alcoholism; Mental health; Mental Health Services.

INTRODUÇÃO

O uso abusivo do álcool tem alcançado proporções exorbitantes, tanto em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, e está associado a uma série de consequências adversas, das quais o alcoolismo é apenas uma pequena parte, ainda que seja a de maior relevância do ponto de vista clínico. O problema do alcoolismo transformou-se num dos fenômenos sociais mais generalizados das últimas décadas (CABRAL, 2016).

Atualmente, essa situação se agravou com o surgimento da infecção causada pelo vírus Sars-CoV-2 na China, conhecida mundialmente como COVID-19, sendo declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020 (JÚNIOR et al., 2020).

Diante deste cenário, percebe-se a importância de avançar no estudo sobre as memórias de profissionais do CAPS ad, na perspectiva de compreender em profundidade aspectos do cuidado aos alcoolistas (SENA et al., 2021).

Nesse contexto, a questão norteadora do estudo se constituiu assim: “Quais as lembranças dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas em relação ao cuidado a alcoolistas no contexto da pandemia de COVID-19? E, para responder a essa pergunta, definimos como objetivo: compreender a memória de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas em relação ao cuidado a alcoolistas no contexto da pandemia de COVID-19.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com referencial metodológico da História Oral de Vida. A pesquisa foi realizada com oito profissionais do CAPS ad de um município do interior da Bahia, Brasil. A saber: dois psicólogos, uma enfermeira, três técnicos de enfermagem, um oficineiro e um assistente administrativo. A seleção desses participantes ocorreu mediante os seguintes critérios: ser profissional do CAPS ad, ter atuação mínima de três meses no serviço no período da pandemia de COVID-19, e ter disponibilidade de, no mínimo, uma hora para a entrevista. Como critério de exclusão, definimos: estar afastado do serviço por férias ou licença de qualquer natureza.

As narrativas foram construídas por meio de entrevistas do tipo semiestruturada, realizadas no período de 06 a 11 de dezembro 2021, em local privativo do CAPS ad, de forma individualizada, utilizando aparelho gravador de voz, com duração de 35 minutos cada, em média, e foram guiadas por um roteiro contendo: itens referentes à caracterização sociodemográfica dos participantes; e temas norteadores para a produção das narrativas dos profissionais do CAPS ad sobre suas experiências e práticas de cuidado desenvolvidas com alcoolistas e suas famílias no contexto da pandemia.

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB.

(2) Estudante, bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

As gravações foram transcritas na íntegra, de forma literal, sendo analisadas processualmente e concomitante às entrevistas, em busca de um maior refinamento das informações e de sua interpretação, de acordo com as etapas da Análise de Conteúdo Temática (BARDIN, 2011).

A Análise de Conteúdo Temática foi desenvolvida seguindo as etapas: pré-análise, que consiste em uma fase de organização do corpus e o autor tem o primeiro contato com o texto, realizando uma leitura flutuante. Ele formula suas hipóteses e objetivos na segunda fase é realizada uma classificação, codificação e categorização dos conteúdos; na terceira fase, também chamada de tratamento dos resultados, o autor faz inferências e interpretações sobre o assunto, utilizando a sua percepção a respeito do tema, como também o que a literatura aborda sobre a temática (BARDIN, 2011).

Este estudo contemplou os requisitos éticos exigidos pela Resolução Nº 466 de 2012, conforme parecer Nº 3.233.649 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Campus de Jequié, Brasil. Em respeito ao anonimato dos participantes, cada profissional recebeu o codinome de uma fruta tropical brasileira: abacaxi, açaí, acerola, goiaba, graviola, manga, cajá e caju.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os oito profissionais do CAPS ad que participaram do estudo foram caracterizados da seguinte forma: um profissional do sexo masculino e sete profissionais do sexo feminino, na faixa etária de 31 a 50 anos de idade. Dos profissionais entrevistados, todos de nível superior afirmaram possuir especialização em saúde mental. Os profissionais de nível técnico afirmaram possuir cursos de curta duração ou capacitação na área.

O CAPS ad foi o primeiro emprego em saúde mental para seis entrevistados e dois tinham experiência em outros serviços de saúde mental. Todos os profissionais participantes da pesquisa afirmaram serem funcionários efetivos do serviço. Todos os profissionais afirmaram possuir afinidade em trabalhar na área de saúde mental. Questionados sobre continuar trabalhando na área, foi unânime a afirmação que pretendem continuar trabalhando. Em relação ao tempo de trabalho destes profissionais no CAPS ad, a média é de seis anos.

Os profissionais do CAPS ad descreveram os alcoolistas como pessoas debilitadas, doentes e que necessitam de ajuda e reabilitação. De fato, os alcoolistas necessitam de cuidados específicos, com um Projeto Terapêutico Singular entendendo suas diferenças e singularidades, a fim de facilitar a adesão ao tratamento (MALVEZZI et al., 2016).

Sena e colaboradores (2021) ressaltam que há um déficit na literatura de publicações acerca das percepções dos profissionais de saúde diante do álcool, alcoolismo e do alcoolista, demonstrando que a temática tem despertado pouco interesse entre pesquisadores, no âmbito nacional e internacional.

Sobre as concepções do alcoolismo, os profissionais do CAPS ad trazem à sua memória a concepção do alcoolismo quase que restrita à dependência química, que é reconhecida como uma doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB.

(2) Estudante, bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

concepções desses profissionais sobre o alcoolismo coincidem com a de outros profissionais participantes de uma pesquisa semelhante realizada por Sena e colaboradores (2021).

Sobre as experiências de cuidado, os profissionais carregam em suas memórias diversas lembranças. O início da pandemia no Brasil, em março de 2020, foi marcado por grande incerteza e necessidade de que mudanças fossem colocadas em curso. Nesta condição, tornou-se necessário que além das alterações na atuação, o CAPS ad não se afastasse da sua função como “[...] núcleo de uma nova clínica, produtora de autonomia, que convida o usuário à responsabilização e ao protagonismo em toda a trajetória do seu tratamento” (MATTOSO; TEIXEIRA; ALMEIDA, 2022).

De acordo com as lembranças relatadas pelos profissionais, a pandemia afetou diretamente o atendimento no CAPS ad, principalmente devido à falta de recursos materiais, o que acarreta em condições precárias de trabalho e consequente sobrecarga para os profissionais. Além disso, conforme aponta outros estudos, essa reorganização nos serviços de saúde mental refletiu no aumento da jornada de trabalho, diminuição de visitas domiciliares, criação de novas linhas telefônicas para teleatendimento, reagendamento de 14 consultas não urgentes, suspensão de grupos de terapia, dentre outras (SANTOS et al., 2022).

CONCLUSÕES

As memórias dos profissionais revelam o empenho a fim de superar as dificuldades e ofertar atendimento aos usuários mesmo remotamente. Observamos que reorganizar e reinventar o cuidado são atitudes que fornecem aos profissionais um significado social e humanitário, mesmo diante de momentos de crise, e o uso da tecnologia e de outras estratégias fortalecem a Rede de Atenção Psicossocial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 6. ed. Lisboa, Portugal, 2011.
- 2- CABRAL, L. R. Alcoolismo juvenil. *Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health*, n. 30, p. 172-188, 2016.
- 3- JÚNIOR, A. S. et al. COVID-19 e a infecção por SARS-CoV-2 em um panorama geral. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 2, p. 3508-3522, 2020.
- 4- MATTOSO, B. G.; DA SILVATEIXEIRA, Júlia Magna; DE ALMEIDA, Sabrina Rodrigues. Vivência profissional durante o período de pandemia no serviço de saúde mental: relato de experiência. *HU Revista*, v. 48, p. 1-5, 2022.
- 5- SANTOS, L. R. et al. A experiência de vida dos trabalhadores da saúde mental durante a pandemia do coronavírus. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 12, p. e35-e35, 2022.
- 6- SENA, Edite Lago da Silva et al. Alcoolismo no contexto familiar: um olhar fenomenológico. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 20, p. 310-318, 2011.

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB.

(2) Estudante, bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

7- SENA, E. L. S. et al. Sentido do cuidado a alcoolistas, revelado por profissionais do centro de atenção psicossocial. International Journal of Development Research. V.11, n.10, p.51373-51380, 2021.

8- MALVEZZI, C.D. et al. Adesão ao tratamento pela equipe de um serviço de saúde mental: estudo exploratório. Article in Online Brazilian Journal of Nursing.15(2) junho 2016.

Agradecimentos

Sou grato a Fapesb por todo o seu apoio financeiro e institucional.

- (1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB.
- (2) Estudante, bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.
- (3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.